

PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE A VALORIZAÇÃO DA CONTINUIDADE DO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Andressa F. de Oliveira e Vitória E. Feitoza Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Priscilla Sete de Carvalho Onofre

Curso: Enfermagem

Campus: Cidade Universitária

Introdução: A pandemia de COVID-19 mostrou que diversos grupos fragilizados, entre eles, as gestantes, podiam desenvolver a forma grave da doença. Objetivos: Avaliar a percepção da gestante em relação à adesão às consultas de pré-natal realizadas durante a pandemia de COVID-19; identificar adversidades na assistência do pré-natal durante a pandemia; e identificar quais medidas de segurança foram adotadas pelo local de atendimento durante as consultas. Métodos: Estudo de campo descritivo-exploratório quantitativo, sendo adotado um questionário on-line com perguntas fechadas. Após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa (Nº 4.953.148), a coleta de dados foi iniciada no dia 26 de outubro de 2021 e finalizada em 18 de março de 2022, totalizando 44 participantes. Resultados: 41 (93,2%) participantes afirmaram estar realizando ou ter realizado o pré-natal, enquanto três (6,8%) não estavam realizando ou não tinham realizado. Dentre as que tinham realizado ou estavam realizando o pré-natal, 32 (76,2%) alcançaram um número de consultas de pré-natal mais que adequado, seis (14,3%) apresentaram um número adequado e quatro (9,5%) tiveram um número não adequado, com base na sua idade gestacional. Conclusão: A adesão ao pré-natal não sofreu influência devido à situação pandêmica e as pacientes mantiveram um número mínimo de consultas de acordo com o Ministério da Saúde. Entretanto, podemos perceber que grande parte das participantes não receberam orientações específicas sobre a gestação e puerpério diante da COVID-19. Sobre as medidas de segurança implementadas nos serviços de saúde, presenciou-se o uso de máscara, oferta

de álcool em gel nos ambientes, distanciamento entre os pacientes e aferição de temperatura.